

OS FOCOS DE INCÊNDIOS E QUEIMADAS NA REGIÃO SUL DE RONDÔNIA: UMA ANÁLISE PELA BASE DE DADOS NA PLATAFORMA GUARDIÕES DA AMAZÔNIA

Késia Carolina Bronca^{1*}, Cleidimar Cassol¹, Eduardo Jose de Arruda¹

1. UFGD;

Os focos de incêndio e/ou queimadas que assola a região na Amazônia, Brasil é preocupante. Estas atividades são deletérias para o meio ambiente podem levar anos para a recuperação da biodiversidade. Estes períodos críticos possuem histórico de crimes ambientais na região com baixa vigilância, entretanto, para soluções de prevenção o aplicativo Guardiões da Amazônia foi criado pela 17ª Brigada de Infantaria de Selva, desenvolvido para apoiar a Operação Verde Brasil 2 fortalecendo ilícitos ambientais. O trabalho busca relatar o crescimento das atividades ilegais em relação aos anos anteriores no estado de Rondônia, com interesse particular na região Sul do estado. Esta tecnologia é considerada um avanço nos enfrentamentos e apresenta potencial para interações entre sociedade e órgãos de fiscalização. O aplicativo possui duas partes: Aplicativo Móvel para uso da população e Módulo Web, restrito aos órgãos de fiscalização que podem acessar as denúncias feitas por usuários, e terem acesso a informações sobre focos de calor recebidos por monitoramento via satélite, visualizar alertas de desmatamento, relatórios e gráficos. Além das queimadas locais, ocorrem influências oriundas da região Amazônica, atingindo as regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul do Brasil, além de reflexos em países vizinhos. Estas atividades provocam significativas mudanças no clima da região, e ocorrem por ações predatórias de fazendeiros e população urbana de forma ilegal. Existem estimativas que o Brasil possa ter perdido inúmeras espécies ainda não registradas/catalogadas como insetos, microrganismos e outros organismos, uma vez que a fauna depende da flora local para sobrevivência. Há indícios e registros por profissionais da saúde, autoridades e especialistas, do impacto das queimadas na saúde da população para doenças respiratórias, que se agravam neste período de pandemia de COVID-19. No ano de 2019 a prefeitura de Vilhena, por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, anunciou

a Lei municipal nº 5.038 a qual prevê multas para terrenos onde for registrado incêndio, que variam de R\$ 687 a R\$ 13,7 mil para proprietários dos terrenos. A SEMMA ainda não tinha como ferramenta o Módulo do Guardiões da Amazônia, então, de acordo com os dados fornecidos pelos fiscais da Secretaria Municipal do Meio Ambiente, os arquivos registrados do ano de 2019 giram em torno de 55 vistorias de queimadas no município em área urbana e 27 multas aplicadas. No ano de 2020, as denúncias chegaram na casa dos 54 pelo Corpo de Bombeiros Militar do município, 166 relatórios (autos de infração) e 55 multas, sendo que, a Secretaria já contava com o aplicativo a partir do ano supracitado. No ano de 2021, os dados ainda se encontram em construção, pois o pico das queimadas ocorre historicamente entre os meses de maio até o fim de setembro. Os dados tabulados só estão sendo possíveis após a criação deste programa de controle ambiental.

Palavras-chave: crimes ambientais, denúncias, Amazônia, aplicativo, queimadas.